

ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO NA SÍNDROME DE MELKERSSON-ROSENTHAL: RELATO DE CASO

Mabile Francine Ferreira Silva; Maria Claudia Cunha - PUC-SP

Descritores: Síndrome de Melkersson-Rosenthal; Paralisia Facial; Efeitos Psicossociais da Doença; Reabilitação.

INTRODUÇÃO

A síndrome de Melkersson-Rosenthal é uma doença neuromucocutânea rara, de etiologia desconhecida e com uma incidência estimada de 0,08%. O diagnóstico baseia-se principalmente na detecção clínica de uma tríade de sintomas: inchaço orofacial, paralisia facial recidivante e língua plicada. O padrão completo pode se apresentar em 8% a 25% dos casos. Há referências de hereditariedade, mas estudos a esse respeito são escassos.

OBJETIVO

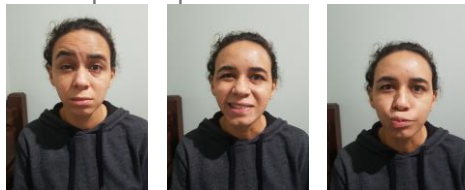
Identificar as peculiaridades do processo terapêutico fonoaudiológico de um caso clínico de recidivas de paralisia facial periférica com características da Síndrome de Melkersson-Rosenthal.

MÉTODO

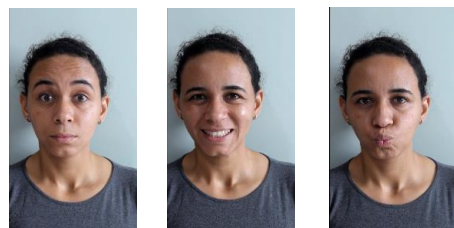
Pesquisa aprovada no CEP: 2.751.496. Relato de Caso: Sujeito do sexo feminino, 33 anos, acometida pela paralisia facial periférica cinco vezes. Apresentou a paralisia facial unilateral, variando os episódios na face direita e esquerda; com edema de face; tem a língua fissurada e casos na família de paralisia facial periférica com diagnóstico desconhecido: irmã gêmea, tia e tio materno, sendo que todos apresentaram só um episódio de paralisia facial e sem histórico de edema e língua fissurada. A terapia miofuncional foi realizada em 2017, no quarto episódio do lado direito da face, durante o período de 1 mês; e 2018, na última recidiva que teve uma duração de 2 meses, do lado esquerdo da face.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dois últimos episódios de paralisia facial periférica foram moderados. Foram realizados exercícios de indução dos movimentos mímicos e realização da drenagem linfática para diminuição do edema facial. Foi adicionada a Escala Psicossocial de Aparência Facial para identificação dos aspectos psicossociais.



5º episódio: 10/09/2018 – pré - terapia



5º episódio: 25/11/2018 – pós - terapia

CONCLUSÃO

A terapia miofuncional foi essencial para recuperação total dos movimentos mímicos e expressivos, com evolução sem sequelas, sendo os aspectos emocionais e de circulação linfática o diferencial para outras paralisias faciais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Feng S, Yin J, Li J, Song Z, Zhao G. Melkersson-Rosenthal syndrome: a retrospective study of 44 patients. *Acta Otolaryngol.* 2014;134(9):977-81.
2. Silva MFF Peres SV, Lazarini PR Cunha MC. Avaliação da sensibilidade da Escala Psicossocial de Aparência Facial na paralisia facial periférica. *CODAS.* 2018;30(6):1-8.
3. Soukup D, Kuechler A, Roesler J, Pichlmaier L, Eckerland M, Olivier M, Stehling F. *Front Genet. Genetic Diagnostic Elucidation of a Patient With Multiorgan Granulomas, Facial Peculiarities, and Psychomotor Retardation.* 2018;9:355.